

“Exmos. Srs.

Considerando a situação epidemiológica observada na ilha de São Miguel, ao longo das últimas semanas, de um aumento de casos de gastroenterite aguda, e tendo sido confirmada a presença de Norovírus, a Equipa de Saúde Escolar da USISM em articulação com as respetivas Autoridades de Saúde Concelhias da ilha de S. Miguel vem por este meio prestar os seguintes esclarecimentos.

O Norovírus é um vírus altamente contagioso, uma das principais causas de gastroenterite aguda em todas as idades. A infeção geralmente manifesta-se com vómitos, diarreia e dor abdominal, podendo ocorrer também febre baixa, arrepios ou cefaleias. Os sintomas costumam surgir entre 12 a 48 horas após a exposição e a doença dura normalmente 1 a 3 dias, com recuperação espontânea na maioria dos casos.

A transmissão ocorre principalmente pela via fecal-oral, seja por contacto direto com uma pessoa infetada, pelo consumo de alimentos ou água contaminados ou pelo contacto com superfícies ou objetos contaminados. O vírus pode espalhar-se com facilidade em locais com grande proximidade entre pessoas.

Compreende-se, assim, a facilidade com que este agente infeccioso entra numa sala de aula, seja, por exemplo, através de um aperto de mãos, de um lanche partilhado ou de uma ida à casa de banho.

Neste sentido, em contexto escolar, no imediato, são estas as orientações a implementar:

- Reforço da higiene das mãos supervisionada com água e sabão, especialmente após a utilização de instalações sanitárias e antes das refeições;
- Reforço da desinfecção de superfícies, áreas comuns, brinquedos e instalações sanitárias com soluções diluídas de hipoclorito de sódio (lixívia);
- Cuidados reforçados na muda de fraldas e na manipulação de alimentos;
- Manter práticas adequadas de higiene alimentar, conforme sistema de gestão de segurança alimentar HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*, ou APPCC – Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos);
- Vigilância atenta ao aparecimento de sintomas gastrointestinais nas crianças e funcionários;
- Afastamento escolar de crianças e funcionários sintomáticos até 48h após a recuperação;
- Comunicação à Equipa de Saúde Escolar da USISM/Autoridade de Saúde Concelhia perante a identificação de novos casos de infeção por Norovírus ou de suspeita de infeção;
- Atenção redobrada à prevenção e identificação precoce de desidratação nas crianças.

Estas medidas têm como principal objetivo reduzir a transmissão e limitar a ocorrência de novos casos, através da interrupção das principais vias de transmissão pessoa-a-pessoa e por contaminação de superfícies, alimentos ou água, garantindo a salvaguarda do normal decurso das atividades letivas.

Solicita-se a colaboração de V. Exas. na divulgação e implementação destas recomendações junto da comunidade educativa.

Reforça-se que qualquer caso ou suspeita de doença deve ser comunicado atempadamente, de acordo com os procedimentos em vigor.

A Equipa de Saúde Escolar da USISM em articulação com a respetiva Autoridade de Saúde Concelhia encontra-se ao dispor para qualquer esclarecimento adicional ou apoio técnico necessário.”